

**A LOGÍSTICA DA GESTÃO DE ESTOQUE DE UMA EMPRESA DE
MATERIAIS ELÉTRICOS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS**

**THE LOGISTICS OF INVENTORY MANAGEMENT OF AN ELECTRICAL
MATERIALS COMPANY IN THE INTERIOR OF MINAS GERAIS**

Ian Gabriel Silva Correia

Instituto Federal de Minas Gerais – São João Evangelista

iancorreia202@gmail.com

[https://orcid.org/ 0009-0000-4131-6536](https://orcid.org/0009-0000-4131-6536)

João Augusto de Carvalho

Instituto Federal de Minas Gerais – São João Evangelista

logoet@gmail.com

[https://orcid.org/ 0009-0000-4222-2283](https://orcid.org/0009-0000-4222-2283)

Éber Lopes Mendes

Instituto Federal de Minas Gerais – São João Evangelista

ebermendes.mg@gmail.com

[https://orcid.org/ 0000-0002-5029-4575](https://orcid.org/0000-0002-5029-4575)

José Leonardo de Oliveira Rodrigues

Instituto Federal de Minas Gerais – São João Evangelista

jose.leonardo@ifmg.edu.br

[https://orcid.org/ 0000-0002-7562-4729](https://orcid.org/0000-0002-7562-4729)

Sheldon William Silva

Instituto Federal de Minas Gerais – São João Evangelista

sheldon.silva@ifmg.edu.br

[https://orcid.org/ 0000-0002-2473-5728](https://orcid.org/0000-0002-2473-5728)





DOI: 10.18406/2359-1269v10n22023348

Resumo

A gestão de estoque visa otimizar o equilíbrio entre o custo de manter o estoque e a disponibilidade dos itens, visando garantir um fluxo contínuo e eficiente de materiais e produtos. Este artigo analisa a logística de gestão de estoque de uma empresa do setor de varejo, visando identificar dificuldades, falhas e acertos em como é realizada essa gestão do estoque. A empresa escolhida foi uma loja de materiais elétricos, de pequeno porte e situada em São João Evangelista, uma pequena cidade do interior de Minas Gerais. A análise da gestão de estoque de uma empresa é de extrema importância, pois através dela é possível identificar quais etapas podem ser melhoradas, desde a eficiência operacional, redução de custos e na relação com fornecedores. Para esta análise foi realizado um estudo de caso, que envolveu entrevistas com os responsáveis pela gestão do estoque, observações no local e análise de documentos logísticos. Essa entrevista foi feita de maneira semi estruturada, e adotou uma abordagem qualitativa, permitindo fazer perguntas de forma flexível, para explorar suas percepções, experiências e práticas na gestão de estoque da empresa de materiais elétricos em Minas Gerais. Essa pesquisa gerou diversas análises relacionadas à gestão de estoque. Primeiramente, a empresa tem definições simples para avaliar os níveis de controle e reposição de estoque e ela enfrenta problemas variados, como falta de reposição de estoque, produtos parados, divergência entre o estoque registrado no sistema e o real, prazo de entrega dos fornecedores e logística de transporte. Espera-se que os insights obtidos nas análises de resultado do estudo de caso contribuam para o desenvolvimento de soluções logísticas mais eficientes para

empresas de pequeno porte, principalmente as situadas em cidades do interior, melhorando o gerenciamento de estoque e reduzindo custos operacionais.

Palavras-chave: Estoque; Logística; Eficiência; Soluções; Empresa.

Abstract

Inventory management aims to optimize the balance between the cost of keeping stock and the availability of items, in order to guarantee a continuous and efficient flow of materials and products. This article analyzes the inventory management logistics of a company in the retail sector, aiming to identify difficulties, flaws and successes in how this inventory management is carried out. The company chosen was a small electrical materials store located in São João Evangelista, a small town in the countryside of Minas Gerais. The analysis of a company's inventory management is extremely important, because through it it is possible to identify which steps can be improved, from operational efficiency, cost reduction and in the relationship with suppliers. For this analysis, a case study was carried out, which involved interviews with those responsible for managing the stock, on-site observations and analysis of logistical documents. This interview was carried out in a semi-structured manner, and adopted a qualitative approach, allowing flexible questions to be asked, in order to explore their perceptions, experiences and practices in inventory management at the electrical materials company in Minas Gerais. This research generated several analyzes related to inventory management. Firstly, the company has simple definitions to evaluate the levels of control and replacement of stock and it faces various problems, such as lack of replacement of stock, stopped products, divergence between the stock registered in the system and the real one, delivery time of the suppliers and transport logistics. It is expected that the insights obtained from the analysis of the case study results will contribute to the development of more efficient logistics solutions for small businesses, mainly those located in cities in the countryside, improving inventory management and reducing operating costs.

Keywords: Stock. Logistics; Efficiency Solutions; Company.

Introdução

O cenário empresarial atual é um ambiente de competição contínua. Dessa maneira, entregar produtos e serviços de qualidade mostra-se essencial, não somente para o crescimento de uma empresa, tornando-a mais competitiva, mas também para sua sobrevivência no mercado. De acordo com Christopher (2016), uma gestão de estoque correta resulta em uma empresa eficiente e conseqüentemente mais competitiva, isso devido à minimização de despesas, a disponibilização de produtos nos momentos certos, além do aumento da satisfação dos clientes. Por isso, são utilizadas metodologias e adotadas novas tecnologias a todo momento, para solucionar questões fundamentais a qualquer negócio, como, por exemplo, a gestão de estoque.

Diante disso, é fundamental ser um gestor de estoque ou profissional responsável, gerenciar de maneira eficiente a entrada, armazenagem, conferência e saída. Visto que tal função é de extrema importância para competitividade e sobrevivência de uma empresa (FERREIRA, 2017).

Desta forma, a má gestão de estoque gera diversos problemas a todos os tipos de organizações, principalmente para as de pequeno porte, que possuem recursos financeiros limitados e necessitam da eficiência operacional para garantir sua sobrevivência e crescimento no mercado, por isso falhas nessa gestão podem se tornar um aspecto crítico para as Micro e Pequenas Empresas (ANDRADE, 2011).

Observando então a gestão de estoque como algo imprescindível a uma organização, destaca-se o problema do artigo: “Como é realizado a gestão de estoque de uma empresa de pequeno porte de produtos materiais elétricos do interior de Minas Gerais, quais possíveis erros e acertos apontados no processo?”

O objetivo principal desta pesquisa é analisar o processo logístico de gestão de estoque em uma empresa de pequeno porte, com a pretensão de identificar e compreender as dificuldades, falhas e acertos enfrentados por essa empresa em relação à logística relacionada à gestão de estoque.

Assim, o objetivo secundário é oferecer através do objetivo principal uma visão clara e abrangente das questões logísticas que afetam as MPEs no contexto apontado. Com isso, é esperado que as informações obtidas contribuam para que gestores e profissionais da área tenham melhores condições de desenvolver estratégias logísticas mais eficientes e eficazes.

Esta pesquisa justifica-se, pois a gestão de estoque é fundamental à competitividade e sobrevivência de qualquer empresa, principalmente as MPEs, já que possuem mais limitações, e que ao contrário disso, uma empresa com controle de estoque de qualidade possui maior eficiência, melhor organização e melhor satisfação do cliente (FERREIRA, 2017).

Diante disso, nota-se que a gestão de estoque é algo imprescindível a uma empresa, podendo interferir diretamente em sua prosperidade e desenvolvimento.

O estudo seguirá uma ordem de apresentação, começando pela Introdução, é apontado a importância da gestão de estoque às empresas e principalmente às Micro e Pequenas Empresas (MPEs), que serão o objetivo de estudo. A partir disso, inicia a Revisão da Literatura, onde é abordado e melhor aprofundado os temas importantes para melhor entendimento e aproveitamento deste estudo, sendo Gestão de estoque, Micro e Pequenas Empresas e Tecnologias de auxílio à gestão. Em seguida, entra-se no tópico Metodologia, onde foram dadas algumas informações sobre a empresa escolhida e também informados os métodos utilizados na coleta de dados, entrevistas semi estruturadas, observações no local e análise de documentos logísticos. Já na análise de resultados foram identificados os principais pontos obtidos na coleta de dados, que falou dos problemas, desafios e acertos da empresa na gestão do estoque. Por fim, na conclusão foi destacada a importância da gestão de estoque, e como a má gestão pode acarretar diversos problemas logísticos em vários setores da empresa e abordadas algumas sugestões para os problemas relatados.

Referencial Teórico

A gestão de estoque está diretamente relacionada às ações que proporcionam ao administrador analisar a maneira como o estoque está sendo utilizado, localizá-lo, manuseá-lo, possibilitando um melhor controle (MARTINS; ALT, 2003). Por isso, a qualidade dessa gestão é fundamental tanto para a sobrevivência quanto para a competitividade de qualquer empresa, independente do seu porte, segmento ou área de atuação.

Gestão de estoque

A definição de estoque e gestão de estoque é fundamental para compreender a importância desse aspecto no ambiente empresarial. Segundo Chopra e Meindl (2016), estoque pode ser definido como “o acúmulo de recursos materiais em um sistema de produção, incluindo matérias-primas, componentes, produtos em processo e produtos acabados, mantidos para satisfazer a demanda futura”.

Já a gestão de estoque, de acordo com Ballou (2017), abrange “o planejamento, a organização e o controle de todas as atividades relacionadas à aquisição, armazenagem, movimentação e manutenção de itens em estoque, visando atender aos objetivos da organização”. Pires (2015) complementa que a gestão de estoque busca otimizar o equilíbrio entre o custo de manter o estoque e a disponibilidade dos itens, visando garantir um fluxo contínuo e eficiente de materiais e produtos. Portanto, a definição de estoque e a gestão adequada desses recursos são essenciais para o sucesso operacional e financeiro das organizações.

Micro e Pequenas Empresas

Conforme a Lei Geral, o porte de uma empresa é principalmente caracterizado pelo seu faturamento anual, sendo assim, as empresas com faturamento anual inferior a R\$4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais) são caracterizadas como Micro e Pequenas Empresas (MPEs) (SEBRAE, 2021). Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE, 2018), apontam que as MPEs representam 98,5% do total de empresas no país, demonstrando o tamanho da sua importância na economia brasileira, contribuindo diretamente na geração de empregos, distribuição de renda e desenvolvimento regional.

Devido às restrições de recursos financeiros, as MPEs possuem maior dificuldade de investir, crescer e inovar, diminuindo sua capacidade de competir com as empresas maiores (HAIR et al., 2017). Dentre dificuldades nos quesitos financeiros que essas empresas enfrentam, podemos citar como exemplo o acesso a crédito e capital de giro, além de menor poder de negociação com fornecedores e clientes, limitando assim as estratégias de compra e venda (CARVALHO et al., 2016).

A penetração no mercado também pode ser um desafio, especialmente devido à concorrência acirrada e à necessidade de conquistar a confiança dos clientes (OLIVEIRA ET AL., 2015). Por outro lado, as MPEs possuem algumas vantagens, como, por exemplo, maior flexibilidade e agilidade na tomada de decisões. Segundo Hair et al. (2017), essa flexibilidade possibilita que se adaptem com mais velocidade a mudanças no mercado e aproveitem melhor as oportunidades.

Tecnologias de auxílio à gestão

A tecnologia tem se tornado cada vez mais fundamental na eficiência e no controle das operações empresariais, incluindo a gestão de estoque. O sistema de gestão é um grande aliado na gestão das empresas, pois, através dele é possível realizar tarefas que antes eram complexas e demoradas de forma rápida e facilitada, tornando os processos mais eficientes e reduzindo as chances de erros (ANDRADE, 2011). No caso das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) que possuem recursos financeiros limitados, o sistema de gestão possui um papel ainda mais importante, mas por essas mesmas características financeiras, a contratação de um sistema pode ser um problema.

O sistema de gestão eficiente traz diversos benefícios a uma empresa, na gestão de estoque, podemos citar como exemplo o controle de excesso ou falta de produtos, melhor monitoramento e localização, diminuição de

perdas e desperdícios, informações sobre rotatividade de produtos (OLIVEIRA et al.,2016), proporcionando ao gestor informações embasadas para melhor tomada de decisões estratégicas.

Estratégias e Métodos de Gerenciamento

A estratégia na gestão de estoques baseia-se na tomada de decisão referente a quando e quanto ressuprir, a medida que será o consumido pela demanda. Desta forma, determinados produtos são tratados com certo diferencial em relação aos outros, pois possuem características diferentes como maior margem de lucro ou pelo alto volume de vendas que o mesmo possui (CORRÊA; CORRÊA, 2008).

Assim, existem métodos estratégico para o gerenciamento logístico. A Curva ABC, é um método estratégica que auxilia na tomada de decisão e na definição de políticas nas empresas. Tem como critério classificatório e utiliza a regra 80/20 como delimitadora dos grupos de produtos, ou seja, apontam o fato de 80% do estoque de uma empresa estar concentrada em apenas 20% de seu portfólio (BALLOU; 2017; PIRES, 2015).

Em corroboração, Slack (2002) e Pozo (2008), ressaltam que após o procedimento de do método curva ABC, é recomendável que outros métodos complementares sejam aplicados, como por exemplo, os métodos da cobertura de estoque e do giro de estoque. Dessa maneira, quanto maior o giro de estoque, melhor será a gestão da logística na empresa, menores serão seus custos e maior será sua competitividade.

Outra estratégia é a integração de estoques para cada segmento ou grupo de produtos ou mercados. A estratégia integrada inclui a especificação de todos os aspectos do processo de gerenciamento de estoques, incluindo objetivos de nível de serviço aos clientes, método de previsão, técnicas de gerenciamento e tempo de ciclo de estoques (BOWERSOX; CLOSS, 2007).

Já o controle da cadeia de suprimentos é considerado uma estratégia eficiente que engloba todos os estágios da logística, direta ou indiretamente, no atendimento de um pedido de um cliente. A cadeia de suprimentos inclui fabricantes, fornecedores, transportadoras, depósitos, varejistas e os próprios clientes. Dentro de cada organização, a cadeia de suprimentos inclui

todas as funções envolvidas no pedido do cliente, como desenvolvimento de novos produtos, marketing, operações, distribuição, finanças e o serviço de atendimento ao cliente, entre outras (CHOPRA; MEINDLL, 2016).

Metodologia de Pesquisa

A pesquisa justifica-se pela importância de compreender os desafios logísticos das micro e pequenas empresas. A empresa escolhida como objeto de estudo foi uma loja de materiais elétricos de pequeno porte. Ela possui três funcionários, além de seu dono que administra de maneira indireta. Foi fundada no ano de 2019 e se localiza no interior de Minas Gerais, mais especificamente na cidade de São João Evangelista.

Foi realizada no período de junho e julho/2023 entrevista através de questionário com os responsáveis pela gestão do estoque, observações no local e análise de documentos logísticos dessa empresa. Ela terá uma abordagem qualitativa, de modo que possa fornecer informações sobre os desafios logísticos, na gestão de estoque, que a empresa enfrenta. O estudo de caso é um método amplamente utilizado para investigar fenômenos complexos em contextos específicos (YIN, 2014).

A pesquisa será fundamentada em citações de autores relevantes na área de logística e gestão de estoque, como os trabalhos de Chopra e Meindl (2016), Ballou (2017), Corrêa e Corrêa (2008), Bowesox e Closs (2007) e Pires (2015). Esses autores fornecem uma visão geral das estratégias de gerenciamento de estoque, logística e cadeia de suprimentos que ajudam a analisar os desafios e as práticas da empresa em estudo.

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, que é subjetiva ao objeto de estudo, ergue-se sobre a dinâmica e abordagem do problema pesquisado e visa descrever e decodificar de forma interpretativa os componentes de um sistema complexo de significados, sem se preocupar com a mensuração dos fenômenos. Esta compreensão do contexto no qual ocorre o fenômeno permitirá uma compreensão mais profunda dos aspectos

subjetivos e contextualizados do fenômeno estudado, como a gestão de estoque e os desafios logísticos, segundo Gil (1999). Serão feitas entrevistas semi estruturadas com uma abordagem flexível para explorar as percepções, experiências e práticas dos responsáveis pela gestão de estoque. Essa abordagem permite que os participantes se expressem livremente, fornecendo informações ricas e detalhadas sobre o fenômeno em estudo (SEIDMAN, 2013). Permitindo uma abordagem flexível para explorar suas percepções, experiências e práticas.

Para execução da análise dos dados foi necessário a utilização de ferramentas e sistemas para manipulação dos dados. Desta forma, para análise dos dados foram utilizados o software MAXqda, o objetivo é o uso eficiente para armazenar e localizar dados qualitativos (WEITZMAN; MILES, 1995). Este estudo utilizou os métodos propostos por Bardin (2011), para análise de conteúdo, fazem menção à análise documental como forma de condensação das informações, para consulta e armazenamento.

Discussões de Resultados

Neste estudo, uma entrevista semiestruturada foi conduzida com o responsável pela gestão de estoque da empresa de materiais elétricos, a fim de compreender sua experiência e identificar os desafios logísticos enfrentados pela organização.

Como dito, a condução da entrevista foi feita de maneira mais flexível, com as perguntas servindo apenas como um pontapé inicial, com isso o funcionário teve mais liberdade de abordar os temas que achava mais relevantes na gestão de estoque. Por isso, a análise dos resultados dessa entrevista revelou aspectos significativos sobre a gestão de estoque da empresa, proporcionando uma visão abrangente dos desafios logísticos enfrentados.

Experiência e desafios enfrentados na gestão de estoque geral da empresa

Com base nas respostas fornecidas na entrevista, foi possível identificar alguns aspectos importantes sobre a gestão de estoque da empresa de materiais elétricos.

Primeiro foram feitas algumas perguntas sobre informações pertinentes do responsável pela gestão de estoque, foi constatado que o mesmo é formado em administração, e possui apenas o conhecimento geral da função, ensinado na faculdade, e que o conhecimento foi adquirido no seu tempo de trabalho na empresa. Ele está envolvido na função há um ano e seis meses, e como esta área necessita de muito tempo para se aperfeiçoar na função, ainda pode ser considerado inexperiente. O que desenvolve o conhecimento prático e intuitivo sobre a demanda dos clientes, é experiência acumulada ao longo do tempo e esse diferencial proporciona uma vantagem competitiva, desde o armazenamento, comprar e distribuição dos produtos. Entende que faz pouco tempo que as organizações reconheceram o impacto desta atividade para a obtenção de vantagem competitiva (CHRISTOPHER, 2009).

Após isso, foram feitas perguntas para identificar quais os principais desafios enfrentados na gestão de estoque da empresa, juntamente com observações no local. Foram encontrados desafios como: manter um estoque equilibrado no geral, evitar falta ou excesso de materiais e manter precisa as informações de estoque entre o registrado no sistema e o real. Esses desafios são comuns em várias empresas de diversos setores, pois a demanda pode ser imprevisível, sendo necessário encontrar um equilíbrio para atender às necessidades dos clientes, para assim aumentar sua satisfação.

Falando sobre os principais desafios destacados, o primeiro foi de manter um estoque equilibrado. A principal causa desse problema, segundo o funcionário, foi a dificuldade de atualizar corretamente a quantidade de itens no sistema, conforme ocorre a entrada e saída dos produtos. Um motivo que gera essa dificuldade é a alta variação nas vendas, causada por diversos motivos, mas o principal, por ser uma empresa de pequeno porte, é que o orçamento disponível para gestão de estoque é limitado, e muitas vezes insuficiente para se ter uma quantidade que seja segura para a variação de demanda. Por exemplo, ao ter uma compra de uma grande

quantidade de determinado produto, muitas vezes era preciso realizar um novo pedido com urgência, que geralmente tinha um preço unitário maior, conseqüentemente, gerando a diminuição da margem de lucro.

Como é feita a gestão de estoque do armazenamento da empresa

Segundo o relato do funcionário, o processo de armazenamento se inicia na contagem dos itens. Primeiramente é conferida a nota fiscal no ato da entrega com a transportadora, fazendo a contagem manualmente de cada item, que deve ser igual ao informado na nota. Após isso, é feita a compra pelo sistema, que já reconhece os itens e atualiza o estoque automaticamente. Muitas vezes é preciso também fazer outra conferência manual no estoque físico, para verificar se não há nenhuma divergência com o sistema, essa divergência é gerada muitas vezes pela falta de atenção dos funcionários, que realizam venda no sistema com quantidades incorretas, ou apenas retiram do estoque sem dar baixa.

A empresa utiliza um sistema de informação para registrar a quantidade de produtos em estoque chamado Gestão Click, sendo o mesmo sistema utilizado para gestão de tudo na loja. Esse sistema apresenta informações detalhadas de diversos atributos dos produtos, para facilitar o gerenciamento do estoque, como fotos, tamanho, peso, cor e formato, facilitando sua identificação, para um funcionário com pouca experiência, por exemplo. Na plataforma, também é possível gerenciar o fluxo de mercadorias e registrar movimentações de entrada e saída dos produtos, e gerar relatórios da quantidade vendida e em qual período, para assim ter uma ideia melhor da flutuação da demanda. Outra função importante que o sistema proporciona é a da definição de um estoque mínimo, que conforme os produtos vão saindo, quando chegar em determinada quantidade ele informará ser preciso realizar um novo pedido.

Segundo falado pelo funcionário, essas são as ferramentas principais utilizadas na gestão do estoque, o indica haver espaço para melhorias no processo de controle de estoque, a fim de otimizar a eficiência e a precisão. Assim, adotar medidas eficazes no armazenamento do estoque pode ser vista como uma vantagem competitiva, podendo minimizar o risco de

acidentes, perdas, aumentar a eficiência operacional e influenciar diretamente na satisfação do cliente com a empresa (Avozani; Santos, 2012; Handfield; Nichols, 1999).

O atual processo de gestão de estoque é descrito como organizado, mas com falhas que precisam ser corrigidas. A principal, destacada pelo funcionário, foi para armazenar os produtos corretamente, já que a loja possui mais de 300 tipos de itens, de todas as formas e tamanhos e alguns demandam uma área extensa, como os postes de aço de até 7 metros. Também pela falta de dispositivos de armazenamento, como prateleiras, pallets, racks e bobinas para os cabos de energia. Outro ponto destacado pelo funcionário, é que apesar de alguns itens serem de difícil armazenamento, a maioria do estoque são de produtos não perecíveis, com grande período de validade, e não precisam de uma limpeza tão minuciosa, facilitando o armazenamento neste ponto.

Critérios utilizados para definir níveis de estoque adequados

Os critérios utilizados para definir os níveis de estoque adequados são baseados nas vendas dos produtos nos últimos três meses, fazendo uma média da entrada e saída dos produtos, considerando possíveis outliers. Os outliers citados anteriormente, seriam, por exemplo, um pedido maior, que demanda uma grande quantidade de itens, que afetará a análise de venda dos últimos meses, e por isso é considerada de maneira especial, segundo o funcionário. A observação do estoque manualmente também é utilizada para controlar os níveis de estoque. Esse método é importante por gerar outra percepção da situação do estoque.

Desta forma, a sazonalidade na demanda é um padrão de comportamento na curva da demanda, que se bem identificada permite melhorar a gestão de estoque em diversos aspectos, resultando em uma variação inadequada no estoque, aumento no custo de armazenamento, entre outros. Isso indica que a empresa irá enfrentar desafios em lidar com as variações na demanda ao longo do tempo, o que pode resultar em falta ou excesso de estoque em determinados períodos. Um dos fatores que geram essa complicação é pela loja ser localizada em uma pequena cidade do

interior, dificultando na logística com as transportadoras e faz com que os prazos e os custos de entrega sejam mais elevados, do que em cidades metropolitanas, dificultando ainda mais na gestão de estoque (MESQUITA et al., 2016).

Erros identificados no processo de gestão de estoque e medidas adotadas para minimizá-los

Conforme respondido pelo responsável do setor, os principais problemas ou erros identificados no processo de gestão de estoque são produtos recebidos com defeito e a dificuldade na logística de devolução, imprecisão na reposição de estoque, presença de produtos parados por mais de três meses e a divergência entre o estoque registrado no sistema de informação e o estoque real. Esses problemas impactam diretamente a disponibilidade de produtos, a eficiência operacional e a satisfação dos clientes. Por isso é fundamental implementar medidas corretivas para solucionar esses problemas e melhorar o controle de estoque.

Para minimizar perdas, desperdícios e obsolescência de estoque, a empresa adota medidas como promoções e divulgações dos produtos, porém o próprio funcionário relatou que essas medidas não são muito efetivas, e afirmou que novas ideias devem ser pensadas para solucionar o problema.

Gerenciamento de fornecedores

A opção estratégica das empresas em construir um relacionamento com os fornecedores, tem objetivo principal de agregar valor aos produtos e serviços, por isso ter a disposição fornecedores bons é de extrema importância para o funcionamento de qualquer empresa (ALVES, 2000; OLIVEIRA, 1994).

Segundo a entrevista, a empresa possui alguns critérios para a seleção de novos fornecedores, como a confiabilidade, prazo de entrega, pagamento e sua variedade de produtos. Por a empresa estar localizada no interior, como citado anteriormente, isso dificulta a logística de transporte das

transportadoras, com um prazo de entrega muito maior que as empresas das grandes metrópoles. Isso afeta diretamente como realizar a gestão estoque e também interfere na disponibilidade de determinados itens, sendo muito mais limitado que em outras regiões. Por isso a empresa enfrenta dificuldade em encontrar bons fornecedores, e isso afeta diretamente no funcionamento da mesma, pois se trata de um pilar importante da gestão geral da loja.

Considerações Finais

A gestão de estoque é uma atividade essencial para qualquer empresa, independente do seu tamanho ou setor. Em um ambiente empresarial competitivo, fornecer produtos e serviços de qualidade é fundamental para o sucesso e sobrevivência das organizações. Nesse contexto, a gestão eficiente de estoque desempenha um papel vital, ao possibilitar uma resposta rápida à demanda do cliente, minimizando custos e maximizando a satisfação do cliente (LAMBERT *et al.*, 1998).

Neste estudo foi possível identificar acertos, desafios e falhas na gestão de estoque. E foi visto a dificuldade e a importância de se realizar uma boa gestão, para melhorar a logística de funcionamento da empresa.

Os principais desafios enfrentados incluem a falta de experiência do funcionário responsável pela gestão de estoque, o equilíbrio do estoque, relacionado a evitar falta ou excesso de materiais, e a imprecisão das informações registradas no sistema.

O estudo de Salas e Roldán (2017), fala sobre a importância para as empresas de capacitar seus funcionários, e dos seus benefícios a longo prazo. O estudo cita pontos relevantes como a melhoria no desempenho, aumento da produtividade, inovação e adaptabilidade, entre muitos outros aspectos. Como relatado na entrevista, o responsável pela gestão de estoque possui uma experiência relativamente recente, o que pode influenciar sua eficiência nessa área. Por isso, seria indicado ao responsável pela empresa oferecer um curso de capacitação, pois assim tanto o funcionário quanto a empresa seriam beneficiados a longo prazo.

Já em relação ao critério utilizado para definir os níveis de estoque adequados, no qual a empresa se baseia em uma análise de vendas nos

últimos três meses, é necessário realizar melhorias, pois esse critério deve ser utilizado apenas como ponto de partida. Para aprimorar a gestão de estoque neste ponto, é importante considerar outros fatores, tais como prazo de entrega dos fornecedores, sazonalidade e demanda futura prevista, a fim de determinar com maior precisão os níveis de estoque. Conforme mencionado anteriormente, ao lidar com pedidos de grande quantidade de itens, esse critério se torna impreciso, resultando em possíveis faltas ou excessos de produtos.

Sobre alguns dos problemas identificados, como a falta de reposição de estoque, a presença de produtos parados por longos períodos e a divergência entre o estoque registrado no sistema e o estoque real. Esses problemas afetam a disponibilidade dos produtos, a eficiência operacional e a satisfação dos clientes. Medidas corretivas devem ser implementadas, como melhorar a precisão das previsões de demanda, estabelecer parcerias com fornecedores confiáveis e adotar práticas de gestão de estoque mais eficientes.

Sobre a empresa ser localizada no interior, este fator dificulta a logística com as transportadoras, resultando em prazos de entrega mais longos, o que impacta ainda mais a gestão de estoque. Portanto, desenvolver estratégias, como ter uma previsão mais precisa da demanda e uma abordagem mais flexível na gestão de estoque, é de extrema importância para lidar com essas flutuações. Também de realizar constantemente a pesquisa por fornecedores novos e melhores para a empresa.

Por fim, o estudo evidenciou a importância da gestão de estoque para a empresa de pequeno porte de materiais elétricos, bem como os desafios enfrentados e as medidas adotadas para melhorar esse processo. Então é preciso que a empresa tome medidas que possam tornar sua gestão de estoque mais eficiente e precisa, também capacitando seus funcionários, para que assim, a longo prazo, consiga reduzir seus custos e ainda aumentar a satisfação de seus clientes.

Referências

ANDRADE, Rafael Quintão. **Gestão de estoque**: uma revisão teórica dos conceitos e características. XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2011.

ALVES, Vânia. **Contrato em vez de pesquisa de preço**. Gazeta Mercantil, São Paulo, 25 out. 2000. Suplemento: Por ContaPrópria, p. 16

AVOZANI. C.; SANTOS, A. R. **Logística empresarial – conceitos e definições**. Disponível em: <<http://www.logisticadescomplicada.com/logistica-empresarial-conceitos-e-definicoes/>>. Acesso em: 11 ago. 2012.

BALLOU, Ronald H. **Administração de logística empresarial**: Planejamento, organização e controle da cadeia de suprimentos. São Paulo: Pearson, 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, 2011.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística Empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2007.

CARVALHO, L. C. et al. Características e Desafios das Micro e Pequenas Empresas (MPEs): Um Estudo de Caso. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 1, n. 1, p. 45-58, 2016.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos**: Estratégia, planejamento e operação. Pearson, 2016.

CORRÊA H. L. e CORRÊA C. A. **Administração de produção e operações**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: criando redes que agregam valor. 2º ed. São Paulo: Cengage Training, 2009.



FERREIRA, Augusto Bach. **Problema logístico de estoque: um estudo de caso em uma distribuidora de ferramentas.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2017.

HAIR, J. F. et al. Restrições financeiras e desempenho das Micro e Pequenas Empresas (MPEs). **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 2, p. 239-260, 2017.

HAIR, J. F. et al. Vantagens das Micro e Pequenas Empresas (MPEs): Flexibilidade e agilidade na tomada de decisões. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 21, n. 4, p. 489-510, 2017.

HANDFIELD, R.; NICHOLS, E. L. **Introdução ao gerenciamento da cadeia de suprimentos.** Memphis: Prentice Hall PTR. 1999

IBGE. **Estatísticas do Cadastro Central de Empresas 2018.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2018.

LAMBERT, D. M. et al. Gestão da cadeia de suprimentos: questões de implementação e oportunidades de pesquisa. **The International Journal of Logistics Management**, v. 9, n. 2, p. 1-19, 1998.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato. **Administração de materiais e recursos patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2003.

MESQUITA, José Marcos Carvalho et al. Impactos da sazonalidade da produção sobre os estoques e lucratividade: análise do segmento industrial brasileiro. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 27, n. 3, p. 61-80, 2016.

OLIVEIRA, M. S. et al. Micro e Pequenas Empresas (MPEs): Características e Desafios. **Revista Brasileira de Gestão e Inovação**, v. 2, n. 2, p. 79-98, 2015.

OLIVEIRA, Priscila Magalhães et al. **Os desafios para gestão de estoques em micro e pequenas empresas:** um estudo de caso. *In: SIMPÓSIO DE*

EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 13., 2016, Resende. Anais...
Resende: AEDB, 2016.

OLIVEIRA, Marco A. **Terceirização**: estruturas e processos em xeque nas empresas. São Paulo: Nobel, 1994

PIRES, Silvio Roberto Ignácio. **Gestão da cadeia de suprimentos**: Conceitos, estratégias, práticas e casos. Atlas, 2015.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEIDMAN, Irving. **Entrevistando como pesquisa qualitativa**: Um guia para pesquisadores em educação e ciências sociais. Teachers College Press, 2013.

SEBRAE. Lei geral da micro e pequena empresa. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/lei-geral-da-micro-e-pequena-empresa,46b1494aed4bd710VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=A%20Lei%20geral%20da%20micro%20e%20pequena%20empresa%20foi%20criada%20em%202006%2C%20com%20o%20objetivo%20de%20estimular%20o%20empreendedorismo%2C%20aumentar%20a%20competitividade%2C%20for%20malizar%20neg%C3%B3cios,%20gerar%20emprego%20e%20renda.%0A>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2002.

WEITZMAN, Eben; MILES, Matthew B. **Computer programs for qualitative data analysis**. Sage, 1995.

YIN, Robert K. **Pesquisa de estudo de caso**: Planejamento e métodos. Sage Publications, 2014.